

AGENDA DO EMPODERADOR – BB SEGUROS

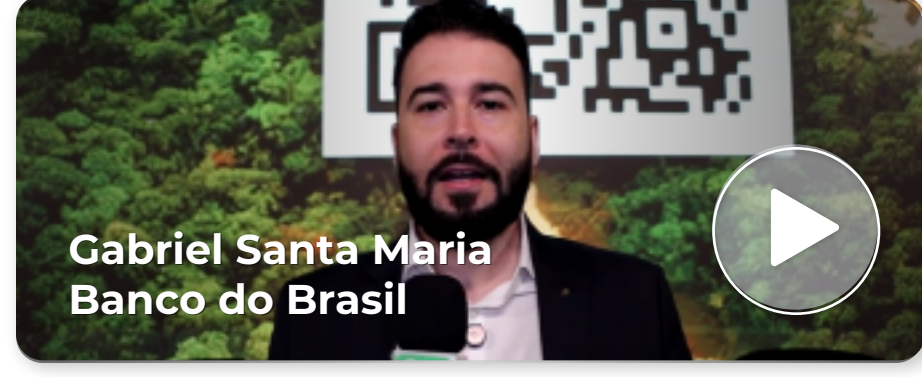
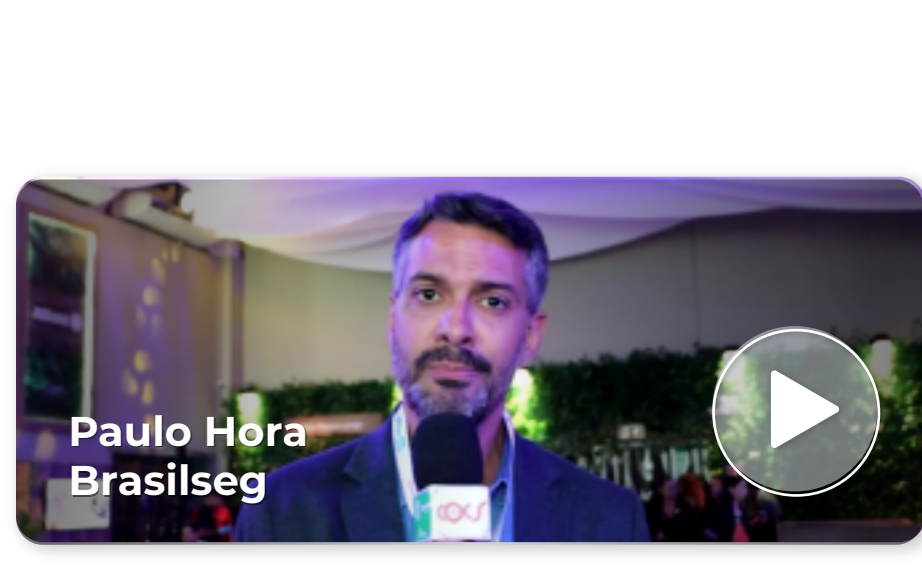
Soluções para um agro resiliente e para o financiamento sustentável na transição climática

O penúltimo dia de atividades da Casa do Seguro foi marcado pela programação da BB Seguros, que trouxe ao centro do debate a integração entre tecnologia, sustentabilidade e gestão de riscos no agronegócio e no sistema financeiro.

No primeiro painel, “**Da Modelagem Climática à Precificação Inteligente: Estratégias de Subscrição para um Agro Resiliente**”, especialistas discutiram o papel da ciência climática e da inovação tecnológica na avaliação de riscos e na formulação de políticas voltadas à sustentabilidade do campo. O painel contou com **Aline Maldonado Locks**, CEO da Produzindo Certo, **Jonathas de Alencar Moreira**, coordenador geral de Instrumentos de Mercado e Financiamento do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), **Paulo Hora**, superintendente executivo de Rural e Resseguro da Brasilseg, e **Sílvia Massruhá**, presidente da Embrapa, sob moderação de **Raquel Gaudêncio**, superintendente executiva de Estratégia, VMO, Governança e Sustentabilidade da Brasilseg.

No painel seguinte, os palestrantes destacaram o protagonismo do grupo Banco do Brasil na promoção de práticas responsáveis e de impacto positivo a partir da integração entre banco e seguradora. Participaram **Betinho**, diretor de Agronegócio e Agricultura Familiar do Banco do Brasil, **Delano Valentim**, CEO da BB Seguros, e **Gabriel Santamaria**, Head de Sustentabilidade do Banco do Brasil, com moderação também de **Raquel Gaudêncio**.

- [Leia a matéria completa](#)



FÓRUM SEGUROS E AGRONEGÓCIOS NA COP30

A programação da tarde seguiu com debates qualificados acerca dos desafios e as oportunidades do seguro agrícola diante da emergência climática global. O encontro ressaltou o papel estratégico da proteção securitária para a sustentabilidade e competitividade do campo brasileiro.

A abertura foi conduzida por **Roberto Rodrigues**, professor emérito da Fundação Getúlio Vargas, e por **Dyogo Oliveira**, presidente da CNseg. Ambos destacaram a importância do seguro agrícola como instrumento essencial de estabilidade econômica e de resiliência produtiva frente aos eventos climáticos extremos.

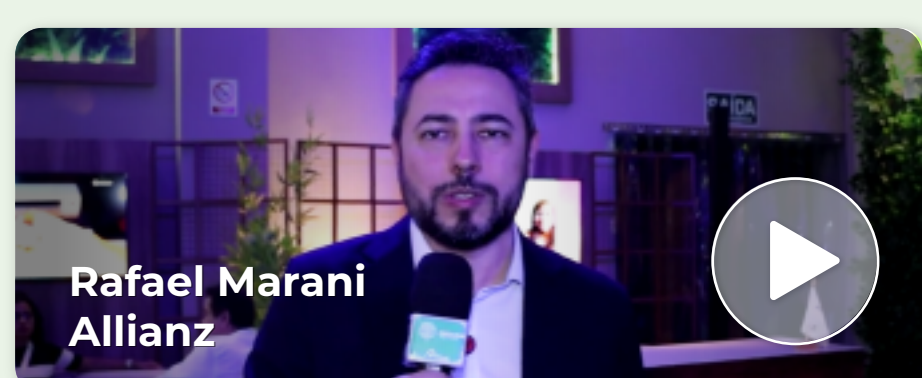
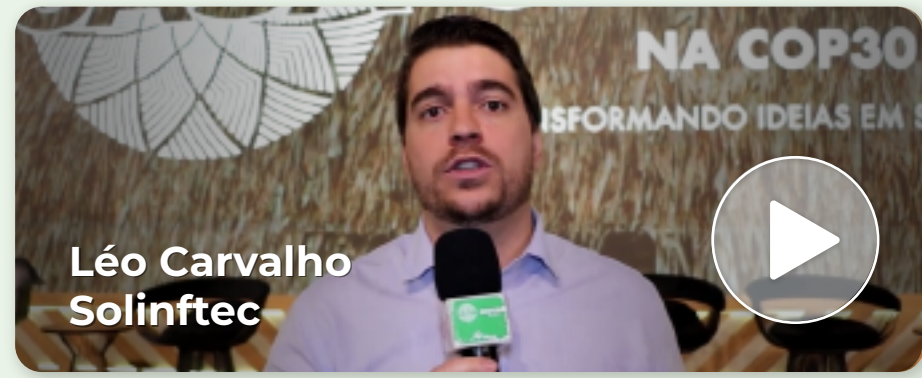
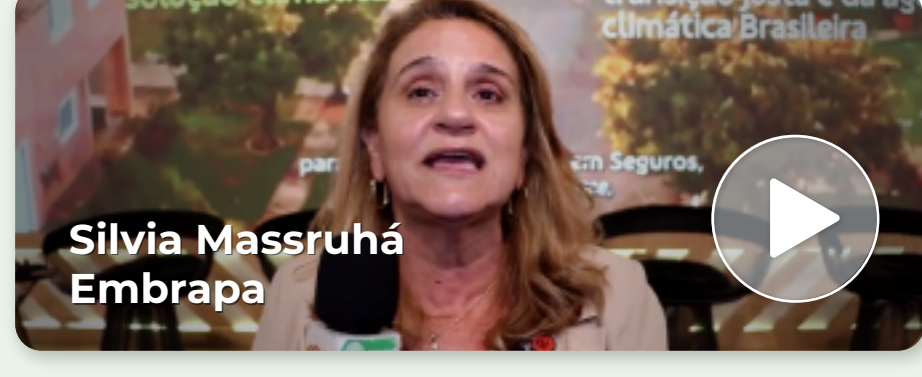
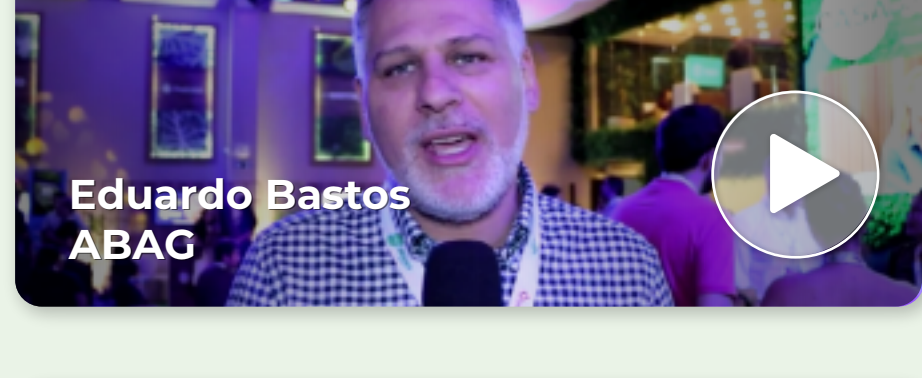
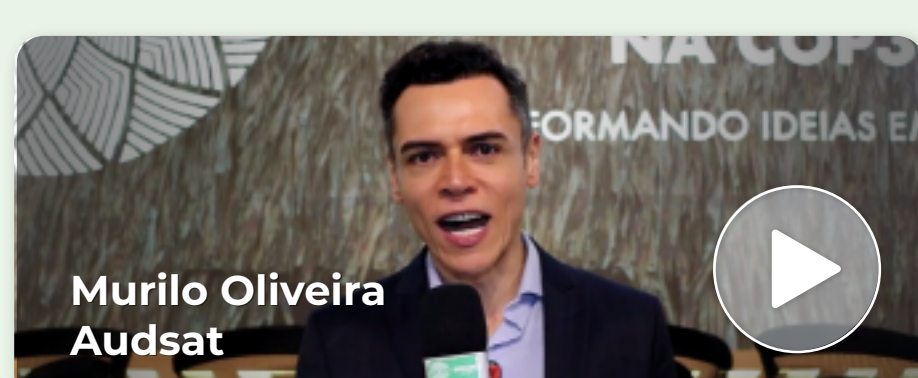
No primeiro painel, “**Seguros como instrumento de proteção da produção agrícola no contexto da transição climática: desafios do Brasil e boas práticas internacionais**”, **Renato Buranello**, vice-presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), **Paulo Hora** (Brasilseg), **Pedro Loyola**, coordenador da FGV Agro – OSR, **Rafael Marani**, diretor de Agronegócios da Allianz Seguros, e **Eduardo Brito Bastos**, diretor da (ABAG), sob moderação de **Esteves Colnago**, diretor de Relações Institucionais da CNseg, debateram as barreiras para ampliar o acesso aos instrumentos de proteção e apresentaram referências internacionais bem-sucedidas que podem inspirar soluções mais eficazes e sustentáveis para o setor.

Em seguida, o painel “**Tecnologia e Inovação no Campo para Resiliência Climática**” trouxe exemplos de ferramentas digitais, agricultura de precisão e práticas regenerativas capazes de fortalecer a sustentabilidade e reduzir riscos na produção agrícola. O debate reuniu **Ivo Kanashiro**, superintendente de Sustentabilidade da MAPFRE, **Jairo Costa**, gerente de seguros para América Latina da Syngenta, **Murilo Oliveira**, CEO da Audsat, **Raquel Martins Montagnoli**, head de Sustentabilidade da Confederação Nacional dos Municípios (CNH), e **Léo Carvalho**, diretor de Estratégia Global da Solinftec, com moderação de **Guilherme Bastos**, coordenador da FGV.

O Fórum culminou com o lançamento da **Ferramenta de Conformidade Socioambiental para Seguros**, apresentado por **Claudia Prates**, diretora de Sustentabilidade da CNseg. Integrada ao Hub de Inteligência Climática da Confederação, a solução tecnológica foi desenvolvida para apoiar as seguradoras na avaliação de conformidade socioambiental de proponentes do Seguro Rural, com base em critérios legais, regulatórios e voluntários.

- [Leia a matéria completa](#)

MAIS DESTAQUES DE SEGUROS NA COP30



CLIPPING

- **O Liberal**
Seguro fluvial cresce na Amazônia e impulsiona profissionalização da navegação
- **Diário do Pará**
Nélío Aguiar representa CNM na COP30 e defende fortalecimento da Defesa Civil
- **Rádio CBN**
(Áudio) Entrevista com Dyogo Oliveira, presidente da CNseg
- **Canal Rural**
Baixa adesão ao seguro rural deixa agro exposto a eventos climáticos extremos, diz CNSeg
- **Valor Econômico | Globo.com**
Dia 10: Casa do Seguro em Belém debate resiliência do agronegócio
- **Valor Econômico | Globo.com**
Jader Filho diz que eventos climáticos extremos tendem a se repetir e pede inclusão de prefeitos na prevenção
- **O eco**
COP30: Destinação de terras públicas é crucial ao enfrentamento da crise climática, defende pesquisadora do Ipam
- **Estadão | Agro**
Governo “dá sinais trocados” quando trata de Seguro Rural, avalia especialista

A **Casa do Seguro** está situada em local muito próximo ao espaço oficial da **COP30**. Além da programação de conteúdo, promove iniciativas de responsabilidade social, prestigiando a economia e a mão de obra locais. O projeto é ambientalmente responsável e foi desenvolvido dentro dos conceitos de evento neutro e resíduo zero, prevendo ainda uso eficiente de água e energia.

Com o apoio de seus empoderadores – **Allianz, AXA, BB Seguros, Bradesco Seguros, Caixa Seguridade, MAPFRE, Marsh McLennan, Porto, Prudential e Tokio Marine** – a Casa funciona em 1,6 mil m² de área útil, acomodando plenária com 100 lugares, seis salas de reunião, business lounges, estúdio para gravação de podcasts, sala de imprensa, espaço de convivência e área para exposições artísticas e apresentações culturais.